

## Processo Seletivo para Professor Visitante no Exterior Sênior Edital Interno nº 10/2020

A Coordenação dos Cursos de Pós Pós-Graduação da FGV EAESP torna público o Edital Interno nº 10/2020 referente ao processo para seleção de Professor Visitante no Exterior Sênior.

Os candidatos devem estar cientes e comprometidos a respeitar, em sua íntegra, as regras do Edital n. 41/2017 da CAPES e do Regulamento Para Bolsas no Exterior, apresentado na Portaria 289 da CAPES, de 28/12/2018. Tais regras prevalecerão em caso de contradição com o presente Edital.

**O período de inscrição para candidatura é de 15/07/2020 a 14/08/2020.**

### 1. Apresentação.

A modalidade Professor Visitante no Exterior Sênior tem por objetivo oferecer bolsas de estágio em pesquisa no exterior para estudos avançados após o Doutorado, para professor(a) ou pesquisador(a), com vínculo empregatício na FGV, que possua mais de 10 anos de doutoramento contados a partir da inscrição, de forma a complementar os esforços despendidos, pelos programas de pós-graduação no Brasil na sua internacionalização e desenvolvimento de parcerias com as melhores universidades do mundo.

Nesta chamada, as propostas devem se encaixar no tema **“Smart Cities: Governança e infraestruturas urbanas” (1039290P)** (veja descrição do projeto no Anexo 1), que é parte do Projeto Institucional de Internacionalização da FGV, projeto CAPES PRINT 854820P (Programa Institucional de Internacionalização).

### 2. Quantidade de Cotas Disponíveis.

Para este Edital, o programa concederá 1 bolsa.

A duração da bolsa é de 3 (três) meses a 6 (seis) meses com início da vigência entre janeiro e março de 2021 e inclui mensalidade, auxílio-deslocamento, auxílio-instalação e seguro saúde, conforme apresentado no Anexo 10 do Edital nº 41/2017, disponível em <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/04052018-Edital-41-2017-Anexo-10.pdf>.

### 3. Inscrição Interna – Documentos

A inscrição se configurará com o envio do pedido para o e-mail:

[coordppg.apoiotecnico@fgv.br](mailto:coordppg.apoiotecnico@fgv.br) juntamente dos seguintes documentos:

- i. Curriculum Vitae atualizado, extraído da plataforma Lattes;
- ii. Projeto (máximo 5 páginas) em inglês justificando a necessidade do estágio e demonstrando interação técnico-científica com a universidade ou professor parceiro no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas;
- iii. Carta do (a) parceiro no exterior concordando com a estadia e o plano de pesquisa com a identificação do título projeto e informando o mês/ano de início e término do estágio no exterior, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela FGV EAESP;

A carta deve ser feita em papel timbrado, contendo:

- a. Nome completo e endereço da IES;
  - b. Nome completo do professor candidato;
  - c. Período da Pesquisa (exemplo que, obrigatoriamente, deve ser seguido: 01st January to 31th July 2021);
  - d. Tema da Pesquisa do professor candidato e do Projeto CAPES PrInt;
  - e. Parágrafo informando que o candidato possui proficiência na língua suficiente para as atividades propostas. Esta informação poderá ser substituída pela apresentação de algum certificado de proficiência exigido pela IES de destino;
  - f. Assinatura do professor supervisor.
- iv. Currículo resumido do(a) coorientador(a) no exterior, o qual deve ter produção científica e/ou tecnológica compatível e a titulação mínima de doutorado e produção acadêmica equivalente a Muito Bom no último quadriênio de acordo com critérios Qualis CAPES.

#### 4. Seleção:

O candidato deve estar ciente e de acordo com o Regulamento que estabelece as normas para as modalidades de bolsas e auxílios no exterior, apresentado na Portaria 289 da CAPES, de 28/12/2018, bem como do item 6 do Edital n. 41/2017 da CAPES, que estabelece as obrigações dos beneficiários no âmbito do Projeto Institucional de Internacionalização. Serão considerados inelegíveis os candidatos que não atenderem às normas e obrigações definidas nos documentos citados.

Acesse a legislação aplicável em:

<https://www.capes.gov.br/bolsas-e-auxilios-internacionais/capes-print>

A Comissão de Seleção de Candidatura fará a análise e definição do(s) aprovado(s) de acordo com os critérios estabelecidos no item 5 deste Edital.

O candidato não aprovado poderá entrar com recurso até 3 dias depois da divulgação dos resultados escrevendo um e-mail para [coordppg.apoiotecnico@fgv.br](mailto:coordppg.apoiotecnico@fgv.br) com uma justificativa para a não concordância com os resultados de seleção. Esse recurso será avaliado pela Comissão de Seleção de Candidatura.

#### 5. Critérios:

Os critérios para avaliação de mérito acadêmico e classificação dos candidatos são:

- a. **QUALIDADE DO PROJETO DE PESQUISA (40%)**
- b. **QUALIDADE CIENTÍFICA DO PROPONENTE (30%)**
- c. **ENCAIXE DA PROPOSTA DE PESQUISA AO COLABORADOR NO EXTERIOR (30%)**

No processo de seleção, a Comissão levará em consideração ainda os seguintes aspectos:

- I. Atendimento aos requisitos do candidato na data prevista da seleção;
- II. Adequação da documentação apresentada pelo candidato às exigências deste Edital;
- III. Pertinência do plano de pesquisa no exterior descrito no projeto e sua exequibilidade dentro do cronograma previsto;
- IV. Adequação da instituição de destino e a pertinência técnico-científica do parceiro no exterior às atividades a serem desenvolvidas.

V. Será utilizado o seguinte critério de desempate: o item 5.a

**6. Resultado:**

O resultado será divulgado aos candidatos até **15/09/2020** por e-mail.

**7. Candidatos Aprovados:**

O(s) candidato(s) aprovado(s) receberão por e-mail os procedimentos para formalizar a bolsa junto à CAPES.

**8. Disposições gerais**

A FGV EAESP publica Edital e realiza Processo Seletivo Interno para indicação de professor à Bolsa de Estudo, porém não garante a concessão. A aceitação da indicação está condicionada à disponibilidade orçamentária e financeira da CAPES.

O candidato que concorrer à bolsa de estudo declara que tem ciência e está de acordo com as regras e requisitos estabelecidos pelas CAPES e pela Comissão de Seleção de Candidatura.

Casos omissos e situações não previstas serão deliberadas pela Comissão de Seleção de Candidatura.

Coordenação de Pós-Graduação da FGV EAESP

15/08/2020

**ANEXO 1:**

TEMA: Smart Cities: Governança e infraestruturas urbanas (1039290P)

Urge capacitar pesquisadores, docentes e gestores públicos para os desafios das Smart Cities. No século XXI, as cidades e/ou regiões urbanas serão a forma organizacional da maioria das sociedades no mundo. Assim, os desafios para o Desenvolvimento Sustentável vão concentrar-se nas cidades, especialmente nos países em desenvolvimento ou economias emergentes. Este projeto foca-se em três áreas: infraestruturas urbanas, governança inteligente (smart governance) e gestão de eventos críticos, para cidades resilientes. Outros temas são tangenciados pela sua importância no contexto nacional: mobilidade urbana, saúde e segurança. O foco na governança aprofunda-se na identificação e/o descrição de alguns dos aspectos contextualmente relevantes da governança em smart cities, estudando um objeto local e comparando-o com cases internacionais. O foco na gestão de eventos críticos/resiliência debruça-se sobre os aspectos sociais e culturais das práticas de dados. Tipicamente, os dados fluem do nível local para os centros de expertise científicos e, no sentido contrário, os alertas de inundações e/ou intervenções são dirigidos a governos locais e às comunidades. Repensar como os dados relacionados a eventos críticos são produzidos, e em como se dá seu fluxo, pode auxiliar construção de comunidades sustentáveis e resilientes. Continua como questão em aberto o que são cidades inteligentes nas economias emergentes, e a transferibilidade de práticas e artefatos tecnológicos em todas as áreas de negócios e políticas públicas da cidade. A expectativa é que se impulsionem novos patamares de vida sustentável nas cidades, e que se utilizem novas formas de relacionamento da sociedade com o governo, apoiadas por tecnologia. Também se espera que a melhoria da produção científica em um país em desenvolvimento colabore para a prática no país, e este considera cocriação de conhecimento com practitioners. No Brasil, apesar de uma agenda com pontos em comum com a agenda internacional, há diversas particularidades que merecem ser exploradas. A capacitação de profissionais, gestores públicos, docentes e pesquisadores visa expô-los às práticas internacionais, mas necessita ser crítica, embasada no contexto local e multidisciplinar. Este projeto visa a preparação de docentes e pesquisadores num programa que atenda as seguintes características: internacionalização, rigor metodológico, contexto local, interação com a prática e multidisciplinaridade. Universidades participantes: Utrecht University, Países Baixos, Warwick University, Reino Unido e University of Baltimore, Estados Unidos.